



# PROVOCAÇÃO

Depois da greve nacional da categoria, a Fenaban apresentou ontem à Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) uma proposta econômica irrisória para os bancários.

A Federação Nacional dos Bancos propôs índice de reajuste salarial de 2% e Participação nos Lucros e Resultados de 80% do salário mais R\$ 816 de parte fixa, com R\$ 500. Veja pro-

posta completa abaixo.

O Sindicato considerou a proposta indecente e indica sua rejeição. “Com esta proposta não tem acordo. Não abrimos mão do aumento real e de uma PLR justa para todos os bancários”, avaliou o presidente do Sindicato, Jacy Afonso, que participou da negociação como membro do Comando Nacional. “O que ouvi na mesa de negociação é uma provocação”, disparou.

“Insuficiente é pouco para definir o que foi apresentado pelos banqueiros. A própria Fenaban reconheceu a necessidade de alteração da PLR, e isso é um avanço, mas o valor precisa ser ampliado. Já demos nosso recado com a greve de advertência da última terça-feira e estamos preparados para arrancar uma proposta para as nossas reivindicações”, declarou o secretário-geral do Sindicato, Enilson da Silva.



## A PROPOSTA DA FENABAN

**ÍNDICE:** Reajuste de 2% sobre o salário e benefícios (verbas de natureza salarial).

### PLR:

#### Regra básica:

- 80% do salário mais valor fixo de R\$ 816,00;
- Mínimo de 5% do lucro líquido ou 2 salários, o que ocorrer primeiro, até o teto de R\$ 10.832,00 e máximo de 15% do lucro líquido do exercício de 2006.
- Aplicação de multiplicador ou redutor nos moldes do ano anterior.

#### Parcela adicional de PLR:

- R\$ 500,00 devida pelos bancos cujos lucros do exercício de 2006 superem em, pelo menos, 25% os lucros do exercício de 2005;
- Esta parcela não será computada para cálculo do mínimo de 5% do lucro líquido ou 2 salários e não será compensada em programas próprios de PR dos bancos.

#### Demais condições:

- Antecipação de PLR igual a 60% da regra básica, limitada a 15% do lucro líquido do primeiro semestre de 2006.

# Assembléia hoje

Será às 19h, no Setor Bancário Sul

O Sindicato convoca todos os bancários para nova assembléia que será realizada hoje para definir os próximos passos da campanha.

“Mais uma vez ressaltamos a importância da presença de todos os bancários na assembléia, para definirmos os rumos da campanha salarial com a rejeição dessa proposta absurda”, conclama o secretário de Administração do Sindi-

cato, José Avelino.

Antes da assembléia, às 18h, haverá reunião do Conselho do Sindicato (em local a ser confirmado) para fazer uma avaliação das propostas dos bancos e do grau de mobilização nos locais de trabalho. É fundamental que os delegados sindicais discutam com os colegas e levem para a reunião a posição de suas dependências.

**Compareça e participe das decisões da categoria. Ajude você também a construir o movimento.**

# BB apresenta proposta de PLR

**A**té que enfim a direção do Banco do Brasil saiu da retaguarda e apresentou ontem a seguinte proposta parcial de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) Módulo Básico:

- Todos os funcionários vão receber R\$ 1.814,49, referentes aos 4% do lucro líquido, distribuídos linearmente;
- O BB também pagará um valor fixo de R\$ 412;
- Mais 88% do VP do E6 para escriturário ou do VR para comissionado (veja quadro ao lado).

Sobre o módulo ATb (Acordo de Trabalho), o BB apresentará na próxima reunião, a pedido dos sindicatos, uma tabela com os novos percentuais, que terá diferenças em relação ao semestre anterior. Antes, esse módulo era direcionado ao grupo gerencial, mas agora já será estendido a todos os funcionários.

Ainda sobre o ATb, os sindicatos cobraram da direção do banco que respeite o critério de proporcionalidade para que os funcionários das agências que não cumprirem o acordo recebam uma parte da verba.



## PROPOSTA DO BB PARA PLR MÓDULO BÁSICO

Função	Valor
Escriturário	R\$ 2.226,49 + 88% do E6 = R\$ 3.309,15
Caixa	R\$ 2.226,49 + 88% do E6 + gratificação de caixa = R\$ 3.764,95
Carreira de Apoio	R\$ 2.226,49 + 88% = R\$ 2.822,73
Comissionados	R\$ 2.226,49 + 88% do VR ou VR + DM

“Como mais de 4% das agências do BB não cumpriram as metas, não seria justo deixar de pagar a PLR módulo ATb para esses funcionários que se esforçaram com a venda de produtos e abertura de contas, entre outros serviços. As agências que não cumpriram o acordo também merecem receber uma parte da verba”, explica o diretor do Sindicato Eduardo Araújo, lembrando que a Comissão de Empresa, após amplo levantamento, comunicou ao BB sobre as unidades que não atingiram as metas.

Os bancários também reivindicaram a antecipação da PLR. “Em resposta, o banco disse que não tem condições de pagar agora, mas se comprometeu a depositar o benefício em no máximo 48 horas após a assinatura do acordo”, afirma Miriam Fochi, diretora do Sindicato e integrante da Comissão de Empresa, que participou da negociação em São Paulo.

A data da próxima negociação com a direção do BB, prevista para a semana que vem, deve ser definida até esta sexta.

## Hoje tem negociação com a Caixa

A Comissão de Empresa dos Empregados (CEE) e a direção da Caixa Econômica se encontram hoje às 15h, em Brasília, para a quarta rodada de negociação. Até agora, a direção da empresa não respondeu a nenhuma das reivindicações encaminhada pela categoria em 17 de agosto, data da primeira negociação.

“A direção da Caixa não pode tratar o funcionalismo com desprezo e deixar de apresentar hoje uma proposta concreta. Esperamos que nesta reunião ocorra avanços”, cobra Enilson da Silva, secretário-geral do Sindicato e empregado da Caixa.

## Sindicato se reúne com a direção do BRB na terça

A direção do BRB encerrou a segunda rodada de negociação com o Sindicato, realizada terça-feira 26, repetindo o resultado da primeira negociação: proposta zero. O Sindicato deve se reunir novamente com o BRB na próxima terça-feira 3.

Apesar do descaso da diretoria do Banco de Brasília, os funcionários estão unidos e participaram

ativamente da paralisação de terça-feira. “A greve no BRB foi importante para pressionar a direção do banco a seguir os exemplos da Caixa e Banco do Brasil a integrar a mesa de negociação com a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban)”, afirma o secretário de Estudos Socioeconômicos do Sindicato, André Nepomuceno.